

Empresa: SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE BENAVENTE
 Morada: Av. D. Francisca Montanha- Apartado 54

C.P.: 2130-999 Benavente

Ata 35

N.I.P.C.: 501 116 397

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e dezanove nesta Vila de Benavente e no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, reuniu, em regime ordinário e em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, que foi convocada por solicitação da Excelentíssima Mesa Administrativa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um: Revisão do Plano de Atividades e Orçamento do ano 2019 -----

Ponto Dois: Apreciar discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas relativos ao Exercício de 2018 e o Parecer do Conselho Fiscal; -----

Ponto Três: Outros assuntos de interesse da Instituição -----

Aberta a sessão eram vinte horas e quarenta minutos, foi a Mesa constituída pelo Presidente António José Ganhão, pela Vice-Presidente Dra. Sandra Cristina Espadanal de Melo e pela Secretária Paula Cristina da Silva Craveiro Frieza, na presença de 22 irmãos e 10 devidamente mandatados, no total de trinta e dois irmãos de acordo com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia.-----

O Senhor Presidente cumprimentou a Mesa Administrativa, o Conselho Fiscal e os restantes irmãos presentes, dando início aos trabalhos informando, que considera a Mesa que estão cumpridos os requisitos estabelecidos no artigo 23º do nosso Compromisso, no que respeita à convocatória, complementada pelo que estabelece o artigo 22º do nosso Compromisso.-----

Antes de dar início à ordem de trabalhos o Senhor Presidente informou que a ata da reunião anterior foi aprovada pela Mesa da Assembleia Geral e devidamente publicitada. Apesar do voto de confiança dado pelos irmãos na reunião anterior, questionou a Assembleia se tem algum reparo a fazer ao conteúdo da mesma. Não havendo intervenções por parte dos irmãos.-----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia leu a ordem de trabalhos, referindo que do Ponto Um - Revisão do Plano de Atividades e Orçamento do ano 2019, em sequência do que já tinha sido pré-anunciado na Assembleia anterior pelo Senhor Provedor, resulta a necessidade de efetuar uma revisão orçamental assim que o projeto no âmbito do Alentejo 2020 fosse aprovado.-

Dando início ao ponto um da ordem de trabalhos deu a palavra ao Senhor Provedor que informou o seguinte:-----

A Santa Casa da Misericórdia apresentou uma candidatura no âmbito do Alentejo 2020 da qual recebeu no passado dia 19 de novembro a proposta de decisão de provação, tendo o termo de aceitação sido assinado e enviado em 17 de dezembro, pelo que o investimento não foi inscrito na conta de exploração para 2019, cuja alteração é agora submetida a esta Assembleia Geral.

Revisão do Plano de Atividades e Orçamento do ano 2019

Investimento apresentado para a operação ALT20-06-4842-FEDER-000029.-----
 Obras de Beneficiação do Lar Centro de Dia ascende a 191.738,69€ c/ iva incluído que se traduz em duas componentes.-----

Orçamento de Investimento /2019

	FEDER	SCM Benavente	Custo Total
Equipamento Básico	59.085,04€	10.426,77€	69.511,81€
Edifícios	103.892,85€	18.334,03€	122.226,88€
Total	162.977,89€	28.760,80€	191.738,69€

Este projeto é financiado a 85%, tem o valor de 166,134.19€+IVA e vai permitir a substituição de janelas do 1º piso e do Centro de Dia e Refeitório, a substituição do piso de corticite ainda existente no 1º piso por linóleo e da parte degradada do linóleo do r/c, bem como a instalação de painéis para energia fotovoltaica e a substituição de todo o mobiliário antigo dos quartos por mobiliário novo, nomeadamente camas elétricas articuladas e de algum equipamento da cozinha.

Após o término da intervenção do Senhor Provedor, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra os irmãos, que queiram intervir ou questionar sobre o ponto um, referiu ainda que esta questão não poderia ter sido incluída no Orçamento de 2019 porquanto não havia aprovação da entidade CCDR Alentejo, só após a respetiva aprovação é que é possível inscrever no Orçamento de 2019 o valor do projeto.

Não havendo quaisquer intervenções dos irmãos, o Senhor Presidente da Mesa passou à votação do Revisão do Plano de Atividades e Orçamento do ano 2019, tendo sido aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos deu a palavra ao Senhor Provedor, que iniciou com as seguintes informações:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Setor Social relata de forma exaustiva as atividades realizadas em 2018 e caracteriza os utentes que frequentam as várias valências, sendo de realçar que a média de idades dos utentes em ERPI (67) se situou entre os 80 e os 90 anos, sendo a grande maioria do género feminino, apenas 2 autónomos e 16 sem compromisso cognitivo.

Para garantir o tratamento adequado a estes utentes, foi necessário substituir 30% das Ajudantes de Lar que se encontravam de baixa, socorrendo-nos para o efeito de Auxiliares dos Serviços Gerais que se encontravam ao serviço, admitindo outras para as substituir nessas funções, dada a indisponibilidade de Ajudantes de Lar para contratar.

Não podemos deixar de reconhecer e realçar o empenho e a dedicação da generalidade do pessoal do Setor Social no cumprimento da missão de apoio aos nossos idosos, tendo em conta que a grande maioria tem compromisso cognitivo e que por vezes surgem situações complicadas que requerem resposta imediata e adequada.

CONTAS 2018

Na demonstração dos resultados por natureza, constata-se um resultado liquido negativo de 515.454.35€, o qual é devido essencialmente à saída da Empresa CRX. Lda e ao consequente investimento na radiologia.

Empresa: SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE BENAVENTE
 Morada: Av. D. Francisca Montanha- Apartado 54

C P .: 2130-999 Benavente

Em abril de 2018 ocorreu a saída da Empresa CRX, Lda, com quem tínhamos uma parceria na radiologia, o que implicou a substituição de todo o equipamento de radiologia, do equipamento informático e a execução das obras necessárias à montagem do novo equipamento e à recuperação de toda a infraestrutura. Foi ainda necessário assegurar o banco de dados dos utentes na posse do CRX, havendo para o efeito necessidade de garantir a continuidade da empresa Wsoft, a quem foi necessário adjudicar todo o equipamento informático.----- Foi necessário absorver na Instituição o pessoal (11) que estava ao serviço da CRX, Lda para garantir o funcionamento da radiologia.----- A salientar que a faturação da radiologia baixou significativamente de janeiro a meados de abril período em que ainda se manteve o CRX, só foi possível retomar o funcionamento em meados de maio, recuperando os valores normais de faturação em novembro.----- No corrente ano já recuperámos a faturação para valores superiores ao mesmo período do ano de 2017.----- De seguida apresentou os resultados de cada valência, conforme consta no documento anexo à presente ata.-----

Terminada a intervenção do Senhor Provedor, o Senhor Presidente questionou se mais algum membro da Mesa Administrativa pretende usar da palavra em complemento às palavras já preferidas pelo Senhor Provedor. Não havendo qualquer intervenção, passou a palavra aos irmãos para qualquer tipo de esclarecimentos referentes ao relatório de atividades e contas, que entendessem necessários. -----

Inscreeveu-se a Irmã Paula Frieza, manifestando o seu agrado pela forma de apresentação de todos os documentos em especial o relatório de atividades, a sua elaboração e apresentação permite que todos os irmãos estejam esclarecidos de todas as atividades realizadas na Santa Casa de Benavente ao longo do ano, dando os parabéns à Mesa Administrativa.-----

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia solicitou que o Conselho Fiscal procedesse à leitura do seu parecer, documento em anexo e que faz parte integrante desta ata. O parecer foi favorável, propondo à Assembleia a aprovação Relatório de Atividades e Contas relativos ao exercício de 2018.-----

Não havendo quaisquer intervenções dos irmãos, o Senhor Presidente da Mesa passou à votação do Relatório de Atividades e Contas relativos ao exercício de 2018, tendo sido os dois documentos aprovados por unanimidade.-----

Entrando-se no ponto três da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Provedor que informou não ter nenhum assunto específico neste ponto, só uma breve informação no que diz respeito ao início das obras referenciadas no projeto.----- As obras vão ter início dentro de uma a duas semanas, com término previsto a 30 de Junho. A Empresa que vai substituir os alumínio é de Benavente “Pedro Firmino”, o chão é da “Almacla” de Salvaterra de Magos, os painéis solares vão ser montados pela “Eletricidade e Aguas” dos Foros de Salvaterra, o mobiliário irá ser adjudicado à “Hilarmoveis” de Leiria e o equipamento para a cozinha foi adjudicado a uma empresa de Almeirim “Alfrigo”. Todos os processos foram feitos de acordos com o processo dos contratos públicos e nos valores inferiores foram feitas consultas a 3 empresas distintas. Salientou ainda que o investimento feito na radiologia, apesar de ter sido um valor significativo que veio originar um resultado líquido negativo no ano 2018, não havia outra alternativa, ou avançávamos para o investimento ou teríamos que manter o CRX, porque o contrato não permitia fazer qualquer protocolo com outra entidade, tendo o CRX sempre o direito de opção,

com todos os constrangimentos que temos tido até abril de 2018, falta de credibilidade, diminuição da faturação, equipamentos obsoletos, total insatisfação dos utentes, ficar a Santa Casa da Misericórdia a gerir a radiologia, foi sem dúvida a melhor opção. O investimento feito pode demorar algum tempo a ser recuperado, no entanto, foi feito com capital próprio sem necessidade de recorrer a qualquer empréstimo, não comprometendo a saúde financeira da Instituição nem as suas despesas correntes.-----

Com o investimento que será feito no Lar, nomeadamente as camas elétricas são uma mais-valia para os utentes e vai facilitar a mobilidade nos utentes acamados.-----

Com todos os custos que decorrem da aplicação da lei nomeadamente com o Regulamento de Proteção de Dados, Segurança e Higiene do Trabalho, com contratos com empresas externas, a que têm vindo a somar a todas as despesas correntes, a gestão tem de ser criteriosa para cumprir com todos os compromissos assumidos, em especial com os nossos fornecedores. -----

Realçou também que nos últimos quatro anos a mensalidade do Lar não foi aumentada, o que só foi possível com a otimização de recursos, ajudando as famílias e os utentes. Temos conseguido controlar os custos com os utentes mas está a ser cada vez mais difícil Os membros da Mesa Administrativa não estão aqui para dizer que fizemos obra mas sim para gerir a Misericórdia como uma empresa, tendo sempre em conta que a parte social nunca dá lucro nem é de lei nem normal que assim aconteça, equilibrando as contas com a parte da saúde e das rendas. O bloco operatório tem vindo a dar uma contribuição importante principalmente quando aderimos ao SIGIQ. Alguns médicos têm vindo a mostrar interesse em vir trabalhar na Santa Casa, na área da ortopedia. Temos esperança que cada vez mais iremos obter recursos na saúde para compensar a parte social.-----

Terminada a intervenção do Senhor Provedor, o Senhor Presidente questionou se algum irmão pretende usar da palavra. Não havendo mais inscrições foi encerrado o ponto três da ordem de trabalhos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se nos termos do nº5 do art.º 19 do Compromisso a Assembleia outorga à respetiva Mesa um voto de confiança para a elaboração e aprovação da Ata, o que foi outorgado por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Mesa, agradeceu novamente presença de todos, porque a mesma é sempre reconfortante para quem gere dos destinos da instituição.----- Foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos. Da mesma para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Vice - Presidente



O Secretário

